



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Marcos Rogério

REQUERIMENTO Nº DE - CI



Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de discutir a estratégia de desinvestimentos da Petrobras em refinarias.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

1. Representante da Petróleo Brasileiro S.A (Petrobras);
2. Representante do Ministério da Economia;
3. Representante do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP);
4. Representante do Ministério de Minas e Energia (MME);
5. Representante da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

JUSTIFICAÇÃO

No final de 2014, a Petrobras sofreu forte crise financeira. A partir de então, a empresa realizou ajustes para demonstrar a capacidade de cumprir os

pagamentos de sua dívida e de executar investimentos programados nos campos descobertos no pré-sal.

Em uma série de comunicados no ano de 2019, a Petrobras informou a atualização da sua estratégia para o Novo Plano 2020-2024 e os processos de venda de ativos em refino e logística.

Como estratégia, a companhia definiu sua atuação por segmento de negócio, tendo em vista o foco no *core business* e a geração de valor para o acionista. Nesse sentido, os desinvestimentos em refino estão alinhados à gestão de portfólio e melhoria da alocação do capital.

Os desinvestimentos representam, aproximadamente, 50% da capacidade de refino nacional, totalizando 1,1 milhão de barris por dia de petróleo processado, e consideram, a venda integral dos seguintes ativos:.

- Refinaria Abreu e Lima (RNEST), em Pernambuco;
- Unidade de Industrialização do Xisto (SIX), no Paraná;
- Refinaria Landulpho Alves (RLAM), na Bahia;
- Refinaria Gabriel Passos (REFAG), em Minas Gerais;
- Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR), no Paraná;
- Refinaria Alberto Pasquaini (REFAP), no Rio Grande do Sul;
- Refinaria Isaac Sabbá (REMAN), no Amazonas; e
- Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste (LUBNOR), no Ceará.

A venda dessas oito refinarias será conduzida de acordo com a Sistemática de Desinvestimentos da Petrobras, a qual é importante ser conhecida por esta Comissão de Serviços de Infraestrutura.

Atualmente, a Petrobras possui endividamento da ordem de US \$ 101 bilhões, o dobro da média das dez maiores empresas de petróleo do

mundo. Ademais, o pagamento de juros elevados consome cerca de 35% do caixa operacional.

Desse modo, a gestão do portfólio da Petrobras é fundamental para aumentar a participação da empresa em segmentos com maior vantagem competitiva e maior rentabilidade, com o objetivo de reduzir o endividamento.

Portanto, apresentamos este requerimento para que seja realizada audiência pública e sejam debatidas as consequências econômicas e a estratégia de desinvestimentos da Petrobras, em relação ao parque de refino.

Sala da Comissão, 11 de novembro de 2019.

Senador Marcos Rogério
(DEM - RO)

